

Gravidez na adolescência

De acordo com o economista Ludwig Von Mises na introdução do livro “Ação Humana”, seres humanos sempre buscam a autopreservação em nome da “felicidade”. Adiante, instintivamente, a intensa carga de fenômenos estimula a reprodução como forma de manter a prosperidade da espécie. Tendo esse fato em vista, a abundância hormonal na adolescência se soma à libertinagem sexual e maior acesso à pornografia como causadores do aumento da gravidez na adolescência.

Em primeira análise, pela teoria cultural do sociólogo Félix Guatarri, a sexualidade exerce um dos papéis fundamentais sobre o desenvolvimento dos costumes de cada sociedade. Adjacente a esse fato, o filósofo Olavo de Carvalho, no livro “O imbecil coletivo” disserta acerca das mudanças culturais pós-anos 60, quando a quebra de diversos tabus sexuais trouxeram o erotismo entre o imaginário popular, o que contribuiu indiretamente para o problema da gravidez juvenil.

Outrossim, com a popularidade das redes sociais, o maior contato entre as pessoas propiciou a proliferação da pornografia, como pode ser visto no grande número de sites adultos a partir de 2000. Adiante, como tratado no livro “Sapiens”, antigos humanos habituaram-se à escassez de século pelo grande gasto energético, o que se contrapõe à grande quantidade de estímulos absorvidos pelos adolescentes contemporâneos.

Em síntese, a libertinagem sexual e a pornografia exercem influência considerável sobre o imaginário popular, ocasionando maior número de grávidas adolescentes. Nesse sentido, deve partir dos pais regular o conteúdo acessado pelos filhos durante a juventude e do governo, em limitar quaisquer leis de incentivo para iniciativas de cunho erótico. Desse modo, dois grandes pilares das crescentes taxas de gravidez infantil se limitam e tendem a diminuir.

Aluno (a): **Arthur Bernardo Gomes Aguiar.**